



CHRISTO NA MARGEM DO LAGO DE TIBERIADES.

«E passando ao longo do Mar de Galiléa, viu a Simão e a André seu irmão, que lançavam as suas redes ao mar, (porque eram pescadores)

«e disse-lhes Jesus: Vinde apoz mim, e eu vos farei pescadores de homens.

«E no mesmo ponto, deixadas as redes, o seguiram.»

(Evangelho de S. Marcos, cap. 1.º)

A Galiléa era uma das quatro grandes divisões da Palestina, e que ficava mais ao norte, repartida em superior ou alta, e em Galiléa baixa, circumdando esta ultima o lago de Tiberiades, tambem denominado de Genesareth, e Mar de Galilea. Hoje estão ambas comprehendidas na jurisdicção do pachá de Acre na Syria.

Da-se ás vezes a Jesu-Christo o nome de galileu, por ter nascido em Nazareth (d'onde outra denominação de nazareno), cidade da Galiléa, e ter sido esta provincia o theatro das suas primeiras acções e prodigios.

Jesus mudou o nome de Simão no de Pedro, quando o constituiu cabeça dos outros apóstolos, e seu primeiro vigario na terra. Tanto Pedro, como André seu irmão eram tambem galileus, naturaes de Betsaida.

Do lago de Tiberiades, que o maravilhoso rio Jordão atravessa, achar-se-ha sufficiente noticia no 3.º vol. do Panorama (anno de 1841) a pag. 277. O P. Fr. João de Jesus Christo calcula-lhe 14 leguas de circumferencia. A cidade de Tiberiades, hoje Tabarich, foi fundada nas suas margens por Herodes Antipas no anno 17 da nossa era, em honra do imperador Tiberio. A batalha ganha por Saladino aos christãos n'estas proximidades em 1187 fez cair Jerusalem em poder dos mussulmanos.

M.

A igreja, cubrindo-se de luto n'esta semana, recorda os mysterios sagrados da redempção.

Deante da cruz, em que padeceu o Homem-Deus, aos pés da arvore, d'onde a esperanza tornou a levantar-se, os animos crentes aprendem a humilhar as vaidades, e as illusões.

Abrindo os braços no Calvario, Jesus conquistou o futuro, morrendo pela verdade. Os martyres e os confessores vieram depois, e attestaram á sociedade, que expirava, que o mundo transformado ia renascer, arvorando por estandarte o instrumento affrontoso da morte do Justo.

O orgulho da falsa sciencia, e os sophismas da impiedade luctaram contra a evidencia. Debalde! Vinte seculos conformes na promessa do Messias, são o pedestal de Christo; e o sacerdote no templo, apresentando o filho de Maria, e exclamando: «agora senhor, podes despedir o teu servo em paz, segundo a tua palavra, porque os meus olhos já viram o salvador!» o sacerdote não fez senão dar voz e sentido ao ancioso desejo do genero humano.

A religião catholica não é de hontem, e não venceu pela força, mas triumphou pela persuasão.

Antes dos Cesares dobrarem o joelho deante da corôa de espinhos do Nazareno, quanto sangue innocente não fecundou a doutrina?! O valor e a constancia nos tormentos foram as armas dos christãos; os carcerees, os tractos, e as feras do amphitheatro responderam pelo paganismo.

A idolatria deffendeu-se encostando-se aos algos, a lei nova prevaleceu pela paciencia e pela fé.

Os exercitos, que plantaram o Evangelho, e divulgaram até aos mais remotos povos as suas maximas consoladoras, eram apóstolos pobres e desprezados; e apesar d'isso uma revolução immensa se operou em dous seculos á voz dos humildes e dos convencidos.

É que o exemplo fallava alto como o preceito.

O fausto da opulencia romana envergonhou-se da

austeridade, que o accusava sem descerrar os labios. A soberba dos poderosos confundiu-se, vendo em ruinas o que tinha julgado firme, e quasi eterno. A crueldade, mesma, cançou-se de ferir a todos os instantes o soffrimento.

As nações dividiram-se; os collossos desabaram, e a unidade moral não se obteve, senão quando a promessa de Christo assentou em Roma a cadeira dos Apostolos, e o capitolio da redempção!

As raizes da arvore do Golgotha haviam crescido a ponto que no principio do terceiro seculo rehentavam já no foro, no paço dos imperadores, no senado, e em toda a parte! Chegavam tão longe, que Tertulliano, o Bossuet da antiguidade, a aguia da eloquencia n'aquella epocha de grandes homens e de grandes cousas, podia dizer aos perseguidores sem recear, que o desmentissem: « Se esta multidão (dos christãos) vos desamparasse, refugiando-se em lugar remoto, a perda de tantos cidadãos e de todas as classes seria o maior castigo vosso, e porque vos enfraqueceria accusando-vos. Terieis então horror, da solidão, do silencio, e do esparto do mundo, que pareceria morto. Buscando subditos acharieis mais inimigos, do que irmãos. O que faz actualmente que os inimigos se julguem poucos é o numero dos nossos! »

Que espectáculo sublime, e nunca visto, antes, nem depois!

Quando se elevou com igual esforço o coração humano, ou quando resplandeceu a virtude assim, pizando as tentações mais insidiosas, e os temores, que mais affrouxam o valor?

Apontam-nos Socrates, e a resignada placidez, com que a sua alma heroica esperou tranquilla o somno da cicuta, morrendo por uma ideia generosa?

Mas Socrates victima das invejas e ciumes de emulos cruéis, contava á roda de si, n'esses momentos, chorosos e inconsolaveis os ingenhos mais illustres de Athenas, e sabia advinhar com jubilo, que ao menos tinha por elles segura a posteridade, a victoria.

E esses velhos, que já tropeçavam com a sepultura, e essas creanças faceis de assustar e distrahir, e essas donzellas, mimosas, ás quaes a vida era tão doce, recusando incenso e culto aos idolos, e que as alentava perante ferozes proconsules, e em presença dos verdugos e dos supplicios?

Em vez de mãos amigas para lhes enchugarem as lagrimas com piedade, e lhes confortarem o espirito deante da tremenda prova, o que encontravam os mais delles com frequencia no seio da sociedade, e no meio da familia até?

Indifferença nos pais, odios nos irmãos, desprezos e imprecações nos parentes! Vicios, escarneo, e idolatria em todos!

E entretanto rompiam animosos estes vinculos tão estreitos, e tão intimo; e a esposa não seguia o esposo, e o filho não obedecia ao pai, e o irmão não cedia ao irmão.

As mulheres, fracas e timidas, entravam no circo, rissonhas, castas, e firmes, como se as chamasse algum amor puro e desejado.

Os que hontem eram ainda ricos e acatados despiam as opulencias sem a menor saudade, e trocavam os marmores e os deleites da devassidão romana pelas trevas dos carcerees humidos, e pelos euciteos e tenazes ardentes dos algoses.

Levantando os olhos, e desviando-os das grandes seducções da terra, qual delles padecendo pelo Evangelho, concedeu um suspiro á vida, ou um gemido ás dores do corpo?

Que testemunhas da verdade não eram aquelles primeiros apostolos de Jesus, vozes gloriosas da sua missão, enviados do seu amor, e confessores da sua fé?

O mundo velho, decrepito e vacillante, coroava de flores a sua lenta agonia; e o mesmo senado, que tinha adulado em Sejano o valido omnipotente de Tiberio, manchava-se com a realesa nova de o condemnar a um aceno do tyranno.

A plebe, que nos dias de prosperidade immudecia medrosa, tremendo das varas do lictores, a plebe vingava-se da covardia passada com a infamia recente de arrastar um cadaver mutilado ás gemonias!

As sombras da idolatria cubriam a terra; e exceptuando os Judeus, já nesse tempo infieis depositarios da lei de Moysés, todos os povos, curvados ao jugo romano, adoravam as paixões, e as fragilidades humanas, simbolisadas nas falsas e absurdas divindades dos diversos ritos.

Qual era o vicio, por asqueroso, que não apontasse para o seu altar, e para o seu quinhão no culto? A luxuria e a impudicia chamavam-se Venus; o adulterio chamava-se Jupiter, ou Marte, e o roubo Mercurio; as torpezas mais ignobeis e dissolutas tinham protectores no Olympo, ou representantes sagrados no orco pagão, e viam correr em honra sua o sangue dos sacrificios.

Para se dobrar o joelho, cercando de perfumes e sacrificios as suas aras impias, era preciso, que a humanidade perdesse a memoria, e soffocasse o sentimento das religiosas tradições dos patriarchas.

A liberdade, que fôra o timbre das republicas gregas, e o orgulho dos primeiros romanos, a liberdade, apunhalada nas luctas de Mario e Scylla, de Pompeio e Cesar, veio cair moribunda, vilipendiada, e escaruecida aos pés da dissimulada crueldade de Tiberio, em Caprea, e da demencia sanguinaria de Nero e Calligula!

Mesmo antes, seria ella a idéa nobre e pura, que regenerou a sociedade pela acção de muitos seculos?

Estaria com os captivos, ligados á gleba, ou com os clientes, bando servil, que se rojava aos caprichos do patrono, cujas migalhas respirava?

Estaria com os libertos, que empalideciam deante do olhar do Senhor, escondendo com a toga os stigmas do açoute, e a marca da infamia?

Os escravos eram cousas, e valiam méuos do que brutos, se é possível!

Cleopatra provava nelles os seus venenos; Flaminio decepava-lhes a cabeça para mostrar aos seus convivas as agonias da morte violenta; Pollion engordava as moreias dos viveiros, lançando-lhes esta carne desprezível, ainda palpitante!

O amo recosta-se em brandos coxins, á mesa, e a turba servil rodeia-o. Este enche as taças, trajado em roupas de mulher, aquelle apaga de joelhos os vestigios enojosos da embriaguez; uns velam a noite inteira entre a embriaguez e a sensualidade; outros, reservados para os prazeres infames, aguardam convulsos e tremulos a hora dos devaneios lascivos e ferozes! Os thesouros do mundo avassallado correm sem cessar para as arcas dos generaes, dos pretores, e dos usurarios, e sustentam todos os commodos e delicias imaginaveis.

Não dizia o avarento M. Crasso, que eram para elle pobres, quantos não possuíam cabedaes para estipendiar exercitos á sua custa?

É por isso, que mesmo a phantasia mais luxuosa recua deslumbrada em presença do fausto e magnifi-

cencias, que ostentam os senhores do mundo, nas vespuras da sua queda, e quando já principia a escurecer o crepusculo da decadencia.

Cada habitação valia um thesouro. A casa de Publio Clodio custou-lhe trescentos contos; a de Lucullo duzentos; a de Cicero cento e doze! Hortencio, o orador, testava outro milhões; Emilio Scauro trinta e dous; o comediante Roscio oito, e Esopo, o tragico, dous!

Os riquissimos marmores de Lesbos, de Paros, e de Affrica revestiam as camaras dos sumptuosos palacios; o ouro e o marfim compunham os embutidos dos intercolumnios; os paincis, as pinturas preciosas, as estatuas e os vasos corynthios e murrhinos ornavam os aposentos, dispostos com arte e profusão.

Agula e a embriaguez acompanhavam outros appetites.

As mezas triangulares gemiam com o pezo das baixelas de prata, e dos manjares exquisitos, invenções, mais da prodigalidade, do que do gosto.

Um opulento, para illustrar a sua mesa, pagava por um conto e duzentos mil réis um prato de aves raras. Cesar devorava em um festim o rendimento de tres provincias, o dobro do que possuia o erario publico. Lucullo em uma ceia, dada casualmente a Cicero e a Pompeo, dispendia seis ou sete contos de réis!

Eis o que era Roma, quando o Filho de Deus, veiu offercer a paz, e alargar ao homem os horisontes, que o polytheismo acanhava, trazendo ao seu lado a Fé, que lhes apontou alem do tumulo, e acima da terra a morada celeste, verdadeira patria dos descendentes de Adão.

Desde esse dia, a igualdade na presença de Deus nivelou o poderoso com o indigente, e o oppressor com o opprimido. Os homens ficaram irmãos, e a marca affrontosa da servidão foi-se desvanecendo da frente das raças proscriptas.

Uma revolução immensa, a revolução da verdade divina e da lei moral, rebentou das raizes d'aquelle madeiro de ignominias, aonde o odio dos phariseus, e a cumplicidade dos romanos imaginaram afogar a idéa nova em zombarias e tormentos.

Mas para a doutrina sancta e pacifica de Christo prevalecer, e se diffundir, heroica na constancia, e efficacissima na acção, para ella doar a soberba, a cubica, e as seducções da opulencia, que paciencia nos padecimentos, e que ardor de persuasão não foi necessario ostentar?

Ao lado d'esses ricos, amula palidos das devassidões de hontem, e d'essas damas, cujos desvarios lubricos o pejo das linguas castas se envergonha de nomear, passavam pobres, humildes, e sós os discipulos do Nazareno, victimas votadas ás recreações barbaras do povo-rei; alvos da calumnia dos principes e dos sabios; e objectos de horror para a plebe, costumada a vel-os morrer para seu deleite como criminosos, indignos de compaixão.

Desligados das affeições e dos laços, que prendem o homem, obedeciam á voz, que os chamava de cima, e sem hesitar, largando tudo, iam pegar na sua cruz.

No eculco, nos jardins de Nero, ou debaixo do cuctello dos verdugos, anteviam o paraizo entre as cruezas, e com saudades do ceu não desejavam senão a brevidade da existencia mortal.

Eis a tua victoria, oh Christo!

Achaste o universo apagado em vil tristeza, as trevas da idolatria por toda a parte, e os vicios e a

perversão triumphantes, usurpando o incenso, só devido á divindade e á virtude; mas a tua palavra, rasgando o veu, illuminou a terra com as allegrias da esperanza; em vez da mentira fez que fosse adorada a suprema verdade; e com a face no pó deixou prostrados os carrascos da innocencia e do pudor.

Os teus inimigos, Jesus, cravando-te na cabeça a corôa de espinhos, e mettendo-te na mão, por escarneo, a canna verde como sceptro, imaginaram sepultar para sempre contigo na irrisão as consolações da tua promessa; mas o teu sceptro partiu o d'elles; a tua coroa resplandeceu lusente de estrelas, e o teu sangue derramado gota por gota, em cada uma das partes do mundo aonde cahiu, fez surgir uma igreja, levantando exercitos de martyres para cantarem os teus louvores, e hastearem, como estandarte da nova era, a tua cruz!

No horto da oração o suor da agonia escurreu-te dos membros, e provando o edix das amarguras, mesmo sendo filho de Deus, a carne tremeu em ti, e os teus labios gemeram com a dor da angustia! Ensinaste aos homens o temor da morte, como expiando com o perdão na bocca lhes mostraste, que a clemencia e a misericordia são as azas divinas, em que a alma se estriba para subir aos ceus.

No meio dos tractos, exposto ás ignominias e baldões da plebe, que pedia a liberdade do malfetor, e a condemnação do justo, as tuas lagrimas correram compassivas, e, olhando para a Jerusalem endurecida, que lapidou os prophetas, disseste a suas filhas, que te seguiam: não choreis por mim, chorae sobre vós mesmas, porque virá tempo, em que as mulheres estereis se chamarão ditosas, e em que serão felizes as entranhas e os peitos, que não conceberam, e não crearam. Nesses dias direis aos montes: cahi sobre nós, e aos outeiros: cubri-nos! Se isto succede ao madeiro velho, o que será com o madeiro secco?

Os cegos não te viram, nem os surdos te ouviram. Segundo a tua palavra foste alçado na eminencia do Golgotha, e abriste os braços, pregados nos braços da cruz.

Das tuas chagas manaram rios de sangue; e inclinndo a frente chamaste por Aquelle que accitára o teu sacrificio sublime em remissão.

O que succedeu?

Jerusalem cumpriu o seu destino, e as suas ruinas assoladas ergueram o pregão eterno da justiça, que a puniu. Do colosso romano, nem cinzas restam. O sopro árido dos seculos dispersou-as no furacão dos ventos. O mundo convertido rejuvenesceu baptisado na fonte viva do teu sangue, e abraçando a cruz, aonde padeceste, disse ao futuro a promessa, que em vão tinhas anunciado ao presente tantas vezes!

Nos teus braços de pae, abertos e extremos, refugiou-se a humanidade; e a regeneração moral, levantando-se do Calvario, poz a liberdade aos pés do Evangelho.

Da tua morte nasceu a vida, do madeiro do teu supplicio brotaram os frondosos ramos da arvore da civilização, e da tua palavra, semente fecunda, nasceu, á voz do tempo e da verdade, o astro, que illumina a sociedade moderna no seu caminhar incessante para a perfeição relativa.

L. A. REBELLO DA SILVA.



A CURA DO PARALYTICO.

Este milagre, dos primeiros do Salvador, é referido no Evangelho de S. João cap. V. Quanto á localidade ouçamos os modernos viajantes. Mr. de Lamartine dá a seguinte idéa do sitio e visinhanças.

« Passamos diante da porta de Damasco, formoso monumento do gosto arabe, flanqueada por duas torres, rasgada por uma larga, alta e elegante ogiva (1) e recortada por ameias arabescas na forma de turbantes de pedra. Depois viramos para a direita contra o angulo das muralhas da cidade que formam do lado do norte um quadrado regular; e ficando á nossa esquerda o fundo e escuro valle de Gethsemani, cuja parte mais baixa o leito da torrente sêca do Cedron occupa e enche toda, seguimos até á porta de Santo Estevão por um carreiro estreito, contiguo ás muralhas, só interrompido por duas viellas, n'uma das quaes Jesu-Cristo curou o paralytico. Fica este trilho como suspenso na margem apertada sobranceira ao precipicio de Gethsemani e valle de Josaphat. »

Mr. de Chateaubriand escreveu no seu *Itinerario*: — « Da architectura primitiva dos judeus em Jerusalem nada resta, á excepção da Piscina Probatica. Ainda se vê perto da porta de Santo Estevão, e limitava o templo da banda do norte. É um tanque com 150 pés de comprido e quarenta de largo; a escavação é sustentada por paredes e estas compostas assim; uma camada de grandes pedras gateadas, alvenaria adjunta ás mesmas, uma camada de seixos collada nessa alvenaria e coberta de reboco; as quatro ficras ou camadas são perpendiculares ao terreno, e não horisontaes; o reboco ou betume ficava do lado da agua, e as pedras grandes apoiavam-se e ainda se apoiam d'encontro á terra.

« Esta piscina acha-se em seco e meio-entulhada, ahi crescem algumas romeiras e uma especie de tamarinhêiro bravo, cuja verdura é azulada; o angulo do poente está cheio todo de opuncias vulgares. (2) Tambem se observam no lado occidental duas arcadas que dão nascimento a duas abobadas; era talvez

um aqueducto que conduzia agua para o interior do templo.

« O historiador Josepho chama a esta piscina *Stagnum Salomonis* (3); o Evangelho denomina-a *probatica*, porque n'ella se purificavam as ovelhas destinadas aos sacrificios. A' borda da mesma piscina disse Jesu-Christo ao tolhido: — Levanta-te, toma a tua cama, e anda. Eis o que hoje resta da Jerusalem de David e Salomão.

Um peregrino portuguez, Fr. João de Jesus Christo, diz assim na sua *Viagem aos Logares Santos em 1817* (pag. 190 da 2.^a edição em 1822). « Caminhámos d'aqui para a Probatica Piscina, que está situada junto á porta de Santo Estevão perto do templo. Tem ella de comprimento 190 palmes, de largura 100, e de altura o mesmo, e é estreita no fundo á similhaça da quilha de um navio; ainda existem dois porticos, de cinco que ella tinha conforme diz o Evangelho. As aguas d'esta piscina vinham do templo; chama-se probatica, porque n'ella se lavavam primeiro todas as rezes, destinadas para os sacrificios. As aguas eram em certos dias movidas por um Anjo; e aquelle que depois do seu movimento entrava n'ellas primeiro, ficava são de qualquer enfermidade; por isso, os seus porticos estavam de continuo occupados por muitos enfermos. Ali curou o Salvador um paralytico, que havia 38 annos que jazia enfermo, por não haver quem ali o introduzisse. »

M.

A RESURREIÇÃO.

Surrexit. sicut dixit
S. MATH.

Largae, ceus, ó terra lugubre,
O véu da negra tristeza:
No templo os sagrados canticos
Louvem do Eterno a grandeza,
Que da Igreja o Esposo candido
Poz-se em pé, resuscitou!

(3) Tanque de Salomão.

(1) Arco de abobada, diagonal ou ponteagudo.

(2) Especie de cochonilheiras (nopals) a que chamamos communmente — figueiras da India.

Que valeu aos guardas impios
Velar sobre a sepultura?
Desce á terra um anjo fulgido,
Rompe da noute a espessura,
E, tirando a campa gelida,
Firme na campa ficou.

E como a luz do relampago
Tinha o rosto. E tinha as côres
Da neve o vestido rutilo.
E viu as intensas dores
Das santas mulheres timidas,
Que iam a Christo buscar.

E fallou: O Deus fortissimo
Não'stá aqui. As suas vestes
Ahi estão e o seu sudario
Elle, mulheres celestes,
Resurgio involto em gloria:
Vinde ver o seu logar!

Como é grande este prodigio,
Que de portentos exalta?
Deus confunde o povo estollido,
Treme a terra, a pedra salta,
Cae por terra o guarda attonito.
Surge da campa o Senhor!

Do Senhor á omnipotencia
Tudo cede, o céu, e a terra.
Quer a luz? A luz derrama-se.
Quer a paz? Dissipa a guerra.
Dá aos homens fé benefica.
A Esperança, a Paz, o Amor!

A. M. RODRIGUES.

A PENA DE TALIAO

ROMANCE HISTORICO.

III

O preço do sangue.

Trevas do meu coração,
Penas da minha paixão,

.....
Tristesa de tal tração!

.....
Oh desgraçado viver
Oh amargosa ventura
Oh ventura sem prazer,
Prazer cheio de tristura,
Tristura que não tem ser!

GARRETT. CANÇION. — O Marquez de Mantua.

Voltemos ao castello de Cham, aonde deixámos D. Rui Viegas, e os seus hospedes, amudando abraços e desculpas, mas contendo a custo o segredo, que lhes queimava o coração, e que o sorriso contrafeito, e as vozes amigas mal sabiam disfarçar.

A scena, que ahi nos espera não será menos commovida, do que a sombria revelação que desenlaçou pela bocca do hermita, o viçoso idyllo dos amores de Branca e de Affonso.

Declinava o dia, e os furacões da tempestade bramiam desencadeados, açoitando em rajadas furiosas as arvores, que se dobravam gemendo.

O estrepito das torrentes despenhando-se das rochas, e saltando pelos correjos engrossadas pela chuva, uniu-se ao rebombo cada vez mais proximo do

trovão, em quanto a chama livida dos relampagos descia em linguas tortuosas sobre os cabeços annoviados da serrania, que se recortava ao longe.

Nenhum dos tres, acabadas as cortezias da entrada tivera animo ainda de soltar uma palavra. Parecia que a tristeza, que n'esta hora mesmo apagava na escuridão da tormenta os derradeiros resplendores do sol, cubrira tambem de luto a alma dos cavalleiros e do monge.

Silenciosos e pensativos os recém-chegados com a fronte inclinada e os olhos baixos, seguiam pela estreita escada torcida em caracol os passos do alcaide, que os precedia acompanhado do seu pagem, que o precedia com uma tocha, porque a noute se antecipava n'aquella subida ingreme.

Finalmente uma porta rasgada defronte do ultimo patim, rangeu, e girou sobre os seus gonzos; o donzel collocou-se ao limiar da parte de dentro, e D. Rui Viegas, convidando os hospedes por um gesto, introduziu-os na salla d'armas, que dentro em pouco foi alumada frouxamente por um lampadario de ferro, pendente de cadeias de ferro, chumbadas nos fechos dos arcos, que sustentavam o tecto de abobeda.

Os lanceiros, encostados ás paredes de cantaria, e os corpos d'armas brunidos, pendurados pelos feixes das columnas delgadas, que unidas na base se dividiam depois com elegancia caprichosa, eram os unicos adereços, que enfeitavam o guerreiro aposento.

Das janellas de volta ponteaguda, em manhã serena a vista alcançava a larga distancia em roda, mas n'este momento os raios, fuzilando repetidos e erasando-se, tornavão mais carregada ainda, e melancolica a apparenciã da vasta quadra, illuminando-a de curtos em curtos intervallos com o clarão sanguineo que golphavam os ceus, abrindo-se, e ardeno em fogô.

Apenas, a um aceno do alcaide se retirou o pagem, os tres por um movimento simultaneo levantaram a cabeça, e contemplaram-se mudos e inquietos por alguns instantes. Antes de se confiarem, e do pensamento o occulto lhes fugir do peito, cada um como que desejava advinhar o segredo do outro, e com elle por escudo animar se para declarar o seu.

D. Rui Viegas não se deliberava a ser o primeiro, que fallasse.

Os breves momentos, em que demorou a vista com reflexão no semblante de Portocarrero, forão sufficientes para lèr nas faces desbotadas e sumidas do mancebo, nos olhos encovados, mas ardentes, e nos beiços palidos a cruel agonia d'uma dor inconsolavel.

Em vez do moço gentil e primoroso, que na corte de Sancho II deslumbrava as damas pelo seu garbo nos jogos e saraus, sem admittir competidor nas armas e galanteios, achava um homem, envelhecido repentinamente, consumido pela magua, e não conservando da jovialidade antiga senão um sorriso nervoso, tão frio e lugubre como o vestido de burel pardo, que trajava em signal de luto.

A tranquillidade affectada, que lhe estendia sobre o rosto uma mascara gelida e ironica ainda sobresaltava mais os que o conheciam, do que o impeto feroso de ira e da vingança. É porque debaixo d'aquella serenidade, que só enganaria os credulos, existia uma paixão má, soberana e indestructivel; e para ella se callar assim, e morrer á flor dos labios era preciso, que estivesse muito segura de si e mais certa ainda de triumphar.

Passando de Portocarrero para o frade, que o

acompanhava, o exame não lhe disse mais, e as suas perplexidades augmentaram.

A testa espaçosa e firme, as feições nobres e regulares, e o fulgor dos olhos pardos, e penetrantes, inculcavam, que o espirito não adormecia n'aquelle corpo, mais quebrado pelas mortificações do claustro, do que pela acção dos annos.

Séria, sem parecer severa, a phisionomia de Fr. Gil respirava mansidão, mostrando, que as vaidades e as culpas do seculo, se o scandalisavam, era pelo perigo dos que erravam, e não por singularisar a virtude, assoprando-a para que a sua luz cegasse.

No meio do clero rude, opulento, e devasso, na maior parte, que povoava as ricas abbas e as cathedraes, ou desfructava rendas e esmolas nos mosteiros, armando á charidade com as astucias, que a cubica hypocrita sabe tecer, a vida exemplar de Fr. Gil, o seu entendimento lucido, e a humildade e compostura do aspecto, eram a censura tacita, mas eloquente dos desregramentos, que a sua bocca não assoalhava, mas que no mais intimo do peito o compungiam, temendo que a hora da justiça batesse mais cedo, do que a hora do arrependimento.

Estranho aos enredos ambiciosos dos prelados, e aos planos do infante de Bolonha e seus parciaes, passava por meio dos bandos civis com a vista alta, e a alma enlevada; e se alguma vez tinha de baixar a vista, corando das fraquesas e miserias, que ousavão perturbar-o, era para enchugar as lagrimas do afflicto, ou para suavisar com os conselhos da amizade os rancores, que tanto a meudo ensanguentavam, de solar para solar, as familias poderosas, e os ricos-homens de maior nome.

A mocidade tempestuosa e louca consummou-se-lhe em vicios e devassidões, desvairada por uma paixão impia e fatal sobre todas, o orgulho da sciencia, paixão que no seu arrojo audaz tenta levantar o nada do homem contra a sabedoria e a immensidade de Deus, e murchando um apoz outro todos os affectos brandos, quasi sempre vai cair do alto dos seus sonhos nas trevas do descerer, e no horrendo suicidio do espirito, na desesperação final de si, e de tudo!

Mas o Senhor não quiz, que a aguia, por orgulhosa, se abysmasse para sempre.

Quando chegou a occasião chamou-o de cima, como a Saulo, e a luz suave do Empireo subitamente aciarou a tormentosa noite, em que se perdia, apontando-lhe o unico porto abrigado das illusões, e a unica estrada, que das visinhanças do ceo, aonde nos pode levar, tira consolação e esperanza.

As grades do claustro fecharam-se sobre o moço attivo, que dias antes julgaria curta uma existencia de cem annos para gozar e aprender. A obediencia inclinou a frente, que a soberba erguia ainda hontem sobranceira ao temor de Deus, e á fé sincera de seus pais.

A solidão e os cilícios castigaram as temeridades de uma alma, que por sedenta, e por ousada, não envidára travar um pacto com as potencias do engano e da peraição, cuidando que a mentira ensinaria a verdade, ou que o vencido descobriria o segredo, que a omnipotencia do creador encerrou no livro que não leem nem os anjos!

Lucta foi esta, que não tendo talvez igual, mereceu que a celebrassem os invisiveis auxiliares, que ajudaram o peccador arrependido.

Debaixo da estamenha do habito, o coração sempre vivo lembrava-se; e fogoso e sobresaltado, havia instantes, em que desejava romper as prisões, e saltar-se.

De noite, durante as vigalias piedosas, de dia, aos pés do altar em oração, sentia-o pulsar atropellado, ouvia-o gemer e queixar-se fervido e ardente, como outrora, e com saudades dos prazeres passados disputar contra a vontade, e não ceder senão depois de vencido e humilhado pela penitencia. E não foram horas, nem dias, foram annos que durou o combate!

Os fanaticos e os rústicos, escutando o choro alto da sua contricção, invocando a mesericordia d'aquelle, que tanto offendera, inventavam espantosas visões de demonios; como se houvesse mais temerosa visão, do que as tentações do mundo, e a voz dos deleites contra um proposito justo e bom!

Mas Fr. Gil perseverou, calcando aos pés, já cinzas frias, todas essas importunas memorias da vida, que desejava esquecer, e que não recordou senão para as offerecer, como espelho e terror aos seus proprios pensamentos quando alguma vez o homem velho parecia resuscitar. Depois de longa resistencia safo illeso da prova, e tão pura e irreprehensivel era a sua virtude, que a côrte o respeitava, e o povo, venerando-o, lhe chamava santo!

Fr. Gil, antes de se amortalhar no sudario da penitencia, travára estreita amizade com Martim Viegas de Portocarrero, e a sujeição e humildade da clausura não esfriou este sentimento, que os annos robusteceram mais.

O cavalleiro para poupar a seu filho Reimão Viegas os perigos da vida de recontros e aventuras, em que a ousadia da sua indole, e as dissensões civis do reino o traziam envolvido, confiou-o ao cuidado e á afeição do monge; e este esmerou-se, creando-o como familiar no convento de Santarem, e não omitindo diligencias e esforços para que o mancebo correspondesse á nobre linhagem, donde descendia, e ás esperanças, que animava a bondade das suas inclinações.

Apenas entrou na idade de vestir armas, e de enristar a lança em campo aberto, o devoto prior dos dominicos mandou-o para na hoste do conde de Urgel, do guerreiro, que depois do Cid merecia toda a admiração da sua época, aprender as artes da milicia, ganhando fama de brioso lidador.

Passados poucos annos, quando Reimão Viegas voltou á patria, Fr. Gil desvaneceu-se com o ar e os modos do seu discipulo, louvou as suas prendas, e nunca se esquecia nas suas orações de o recomendar á protecção da Virgem, mettendo-o no coração como verdadeiro filho pelo amor.

Uma jornada longa, que o monge emprehendera para occorrer a alguns negocios da sua ordem, proporcionou-lhe a allegria, não esperada, de apertar nos braços o mancebo, que não via ha mezes; e foi tamanho o seu alvoroço, que só depois de serenados os mais fogosos impulsos, é que notou a inconsolavel tristeza, que lhe desbotava as faces, e que, amittendo perguntas e instancias, conseguiu a custo ouvir da bocca d'elle a confidencia confusa e incompleta de um grande infortunio, que a sede da vingança, todos os dias avivava na silenciosa e implacavel recordação de um odio inextinguivel.

Desde este momento, Fr. Gil nunca mais se apartou do lado de Reimão Viegas, seguindo-lhe os passos, acalmando-lhe as penas, e não perdendo ensejo de lhe mostrar, que acima das paixões e das vindictas humanas vela a justiça de Deus, lenta, mas segura e inevitavel.

D. Rui Viegas não conhecia o virtuoso prior, senão pelos louvores, que o seu caracter levantava em

toda a parte; e advertindo na melancolia, que lhe amargurava o semblante, e nos prantos involuntários, que de vez em quando lhe orvalhavam as palpebras, começou a perceber, que uma desgraça irremediavel cubria de luto as vestes tão ricas e louças, com que ainda havia pouco tempo seu primo, na flor da juventude, e na descuidada jovialidade de um coração leal e novo se entregava a todos os prazeres da corte.

Callados, pois, e constrangidos, o monge e o alcaide olhavam-se, e nenhum se atrevia a interrogar, nem a interromper o silencio.

O espirito de Portocarrero, entretanto, voava longe d'elle em quanto era assim observado. Com os braços cruzados, a vista pasmada, e as sombras de uma dolorosa meditação estampadas na fronte, ausente a alma e o sentido, parecia esquecer-se de todos e de si.

As feições immoveis, mas expressivas, revelavam o corte da magua profunda, que lá dentro vertia lagrimas de sangue, as quaes o ardor do incendio secava antes de rebentarem pelos olhos; e o sorriso, que de instante em instante lhe vinha contrahir os labios, sorriso livido e convulso, passando e fugindo rapido, como que deixava depois um rasto de sangue na bocca descorada.

A final, o prior não pôde conter-se mais, e rodeando carinhosamente o pescoço do mancebo com os braços tremulos, exclamou em voz soffocada:

«— O homem, põe, e Deus dispõe, meu filho. Seja feita a sua vontade! Qual de nós, pegando na sua cruz deixará de gemer debaixo do pezo, e de sentir os agudos e cortantes espinhos da sua paixão?... Jesus-Christo, e mais era quem era, não chegou ao Calvario sem cair, e não bebeu as ultimas gotas do calix sem tremer e se angustiar. Os bons é que o senhor prova com amarguras; porque os maus... »

«— Quem e folgam; zombando do seu poder, » atalhou impetuosamente o cavalleiro moço, acordando em sobresalto das cogitações, que lhe desvairavam o espirito. Os maus sem castigo, contam ao pé do caixão da victima o preço, que receberam pelo sangue do assassinado, e sempre acham outros peiores, que os deffendam, e os escudem. Aguarda-os a vingança divina, dizeis vós? Sois credulo, padre! A quem alcançou ella já, que nós vissemos ou ouvíssemos? De mais, bem e sabeis, a igreja é elemento, e alguns punhados de ouro levam o maior crime. A misericordia vende-se, e compra-se; só o que não pôde resgatar-se é a vida, e haveis de envelhecer, antes que Deus vos escute. A sua justiça, como a de el-rei é surda e tropega, e quando chega, não encontra já senão o esqueleto dos que a offendem!.. »

«— Não te castigue ella, e bem cedo, pelo que estás proferindo! acudio o monge com tristeza. Depois com os olhos arrasados de agua, e erguendo as mãos com ancia, acrescentou:

«Senhor não foi o seu coração, que fallou, e desespero leuco, é a raiva cega e impia. Não lhe tomeis contas com rigor. Esta alma tem padecido tanto, que merece perdão: não sabe o que diz, nem o que faz!

«Seguiu-se uma curta pausa, em que as pupillas do mancebo, absorto de novo nos seus pensamentos, despediam odio e fereza, em relampagos continuos.

Rui Viegas, que assistira a toda a scena, enfiado e suspenso, adiantou-se então alguns passos, e pondo a mão no braço de seu primo, disse-lhe com a

voz firme e vibrante do homem affeito a lidar com as paixões, e a reprimil-as, ou a soltal as:

«— Reimão Viegas, um homem não se dobra a quem o fere; apara o tiro no escudo, e aperta mais a espada para o pagar! Se teu pai estivesse aqui, e visse o que eu vejo agora, tinha vergonha da fraqueza de seu filho!

A reprehensão era aspera e cruel: mas para aquella dor só os remedios violentos aproveitavam. As palavras do alcaide foram como uma seta, que atravessasse a insensibilidade do mancebo. Ouvindo-as voltou a si de subito, e soube que vivia pelos gritos de ira e do orgulho.

Com a vista em chamas, e o punho na cruz da sua adaga, Portocarrero sentio arder no rosto a vermelhidão da injuria, e por momentos medio callado o homem, que lh'a lançava, sem lhe adoçar os gumes.

O seu olhar tornou-se tão ameaçador, e o primeiro gesto denunciou com tanta furia o impeto cego da vingança, que o prior, e o alcaide recuaram como se de repente um tigre alçasse a garra contra elles.

«— D. Rui Viegas, bradou por fim o mancebo com a voz ainda tremula, e o peito ainda alvoreçado da terrivel commoção, porque passara, agradececi a Deus o poder, que me dá ainda sobre mim. Palavras, como as que dissestes, só de um pai, ou de um irmão não pedem sangue! Mas fiz um juramento, e hei de cumpril-o. Maior que fosse ainda a affronta... ficava-me aos pés, não a levantava.

«— Não vos quiz affrontar, esforçado primo; quiz só ver se ainda havia calor e vida na estatua, que ha pouco me parecia o retrato morto do valente cavalleiro, que vi na corte... »

«— Fizestes mal em assoprar o fogo! redarguiu Portocarrero com um sorriso triste, mas aplacando-se. Sei que fostes sempre amigo leal, e inimigo resolutos; por isso vos busquei. Fallaveis de meu pai, ainda agora? O que diria D. Rui Viegas, se lhe dissessem que eu, o filho d'aquelle velho, honra da nossa casa, e exemplo dos mais estimados... deixei matar meu pai, á traição, sem o vingar, sem fazer correr um rio de lagrimas por cada cabello branco d'aquella nobre cabeça? Sois homem: cingis espada; o que fariéis no meu lugar?»

«— Mentava a cavallo, e sem descanso, nem paz, só parava, quando o ultimo dos covardes tivesse pago a minha divida!»

«— E se fossem poderosos, principes até?»

«— Era o mesmo. Feria-os!»

«— E se uma dama, uma rainha os favorecesse?»

«— Que importa? Vingava-me!»

«— D. Rui Viegas, entre nós existe o devido de sangue. Prometteis-me ajuda e refugio para o que vou tentar?»

«— Seja quem for o teu inimigo desde aqui te juro, que o será meu. O sangue de um Portocarrero está entre elle e nós; e no mundo só o sangue dos que o derramaram é que pôde remir o homizio.»

«— A vossa mão?»

«— Eil-a!»

Foram tão rapidas e repentinas as perguntas e as respostas, que o monge, perplexo, e cheio de assombro, quasi que nem tempo teve de levantar a voz para romper este pacto, antes de jurado.

Da sua parte, o alcaide, ligando-se, obedecia ás ideias do seculo, e ás obrigações de parentesco. O que o moço Portocarrero lhe propunha era o que elle exigiria, tambem, de qualquer outro em circumstancias semelhantes.

Depois, embora não soubesse ainda toda a his-

ria do crime, que ferira o velho Martim Viegas, pelas palavras do mancebo entendera, que a mão perfida, que de longe vibrára o golpe, era a mesma que o offendera a elle, e que no segredo do seu coração tinha jurado abater, custasse o que custasse.

Assim, unindo a sua vindicta á de Reimão Viegas, satisfazia aos deveres do sangue, e ao mesmo passo

seguia, e executava o pensamento reservado, que havia mezes combinava, dessimulando-o até bater a hora. e contar por seguro o exito.

(Continúa).

L. A. REBELLO DA SILVA



A FONTE DA SAMARITANA OU POÇO DE JACOB

A Samaria era uma das quatro partes da Palestina nos primeiros seculos do imperio romano, ficando entre a Galiléa ao norte, a Judea ao sul, o Jordão ao nascente e o mar ao poente.

Os samaritanos, depois da invasão dos assyrios misturaram-se com idolatras e estrangeiros; andaram quasi sempre em guerra com o reino de Judá; para não terem de vir a Jerusalem na epocha das ceremonias religiosas construíram um sanctuario sobre o monte Garzim. Os samaritanos não admittem senão o pentateucho ou cinco livros de Moysés. Os seus livros sagrados são escriptos n'um caracter particular, que é da antiguidade mais remota. Ainda ha samaritanos em Neplusa e Jaffa; distinguem-se pelos turbantes brancos, e só contraem allianças nas familias uns dos outros.

Os samaritanos e os judeus professavam reciprocamente aversão mui decidida, e evitavam todas as relações e contacto, um judeu não pediria sequer uma gota d'agua a um samaritano; Jesus Christo combateu sempre este odio nacional, como se vê no cap. 4.º do Evangelho de S. João, em que se refere o caso de Jesus com a Samaritana, que é um vivo exemplo da caridade com o proximo e extincção de odios e malquerenças.

A scena passou-se junto ao poço denominado fonte de Jacob na estrada de Jerusalem a Sichar ou Sichem, primitiva capital do reino de Israel ou das dez tribus que se separaram das duas, Judá e Benjamim que constituíram o reino de Judá. A capital depois foi Samaria que deu o nome ao estado e ao povo.

O poço ou fonte de Jacob acha-se entulhado, e ainda não ha muitos annos existiam perto d'elle algumas ruinas de uma igreja erecta em memoria da conversão da Samaritana.

M.

Varios cantões da Suissa, tem determinado que a conducção dos objectos agricolas que hão-de ser remettidos á grande exposição rural que deve fazer-se em Paris nos annos de 1856 a 1857, seja feita por conta do erario cantonal, até á fronteira de França; logo que os ditos objectos tenham sido previamente declarados, por uma commissão intendida, e composta de cavalheiros, dignos de figurar naquella interessante lista. Tambem se propõe a enviar varios maquinistas, que estudem e tomem noticia e desenhos de todos os objectos de maior aparato, e utilidade agricola, mais notaveis, que se apresentem na exposição.

Na idade de 68 annos, deixou de existir nos fins de janeiro proximo passado, o doutor em jurisprudencia, Carlos John, conselheiro intimo do rei da Prussia, e redactor em chefe que foi da *Gazeta official da Prussia*. Foi educado com um principe da casa dos duques de Weimar, e habitou durante muitos annos a casa do celebre poeta Goethe.

Perguntando certo philosopho, qual erã a côr que melhor assentava no rosto de uma mulher, respondeu, com tanta agudeza como verdade, que a do pudor.

AVISO.

Roga-se aos senhores subscriptores das provincias, que ainda não satisfizeram a importancia das suas assignaturas o obsequio de as mandarem pagar, pelo seguro do correio, ou por qualquer outro meio que lhes seja mais commode.